UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2925/I - LEITURA DO TEXTO LITERARIO**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceito de Literatura. Concepção de leitura do texto literário. Metodologias de leituras do textoliterário: do leitor, do texto, do autor e do contexto. Práticas de leitura e extensão direcionadas à formação do leitor do texto literário: poesia, conto, crônica, romance e drama. O Negro na Literatura: Práticas de leitura. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

I. Objetivos

- Refletir acerca da leitura literária na universidade.
- Desenvolver estratégias para a mediação da leitura do texto literário, tendo em vista a formação de leitores críticos.
- Desenvolver habilidade de leitura e análise de texto literário.
- Construir pensamento crítico acerca da relação literatura e sociedade brasileira.
- Discutir a presença do negro na literatura brasileira e portuguesa.
- Estabelecer relações discursivas entre as obras estudadas e contexto histórico, social, político e cultural.

II. Programa

1. A Leitura do texto Literário: revendo conceitos e práticas
2. O texto como ponto de partida da análise literária
3.O que é um texto literário?
2. Leitura do texto poético: elementos teóricos e práticos
3. A arte de ler e contar histórias.
4. Leitura de textos narrativos: o conto (Clarice Lispector e Lygia Fagundes Telles)
6. Leitura de textos narrativos: o romance de Djaimilia Pereira de Almeida
7. Literatura e história: vozes negras na literatura
8. Leitura do texto dramático: o negro na dramaturgia brasileira
9. A crônica literária: Rubem Braga e Carlos Drummond de Andrade

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; Seminários; Trabalhos científicos; Resenhas de textos; Análise de textos literários e fílmicos. Utilização do sistema Moodle como ferramenta de trabalho para envio e recepção de textos e trabalhos.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina é contínua e processual, envolvendo a participação do acadêmico na disciplina e nas diversas formas de atividades avaliativas. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação para recuperação de todos os conteúdos trabalhados. A avaliação poderá ser efetuada por meio de trabalhos escritos (resenhas, análises literárias), provas e seminários. As avaliações levarão em conta o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. Trabalhos escritos, provas e seminários que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos e reapresentados como forma de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CANDIDO, Antônio. A vida ao rés-do-chão. In: Para gostar de ler: crônicas. Volume 5. São Paulo: Ática, 2003.

CANDIDO, Antônio. O direito à Literatura. In: CANDIDO, Antonio. Vários escritos. Rio de Janeiro/São Paulo: Ouro sobre Azul/Duas Cidades, 2004. p.169-191.

DALCASTAGNÉ, Regina. Entre silêncios e estereótipos: relações raciais na literatura brasileira contemporânea. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, nº. 31. Brasília, janeiro-junho de 2008.

D'ONOFRIO, Salvatore. Introdução: teoria dos gêneros e dos movimentos literários. In: Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1990. p. 9-22.

FARIA, João Roberto. Teatro e Escravidão no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2022

MOISÉS, Carlos Felipe. Poesia para quê? A função social da poesia e do poeta. São Paulo: UNESP, 2019.

MOISÉS, Massaud. Princípios gerais de leitura do texto literário: Conteúdo e forma, significante e significado; palavras com significado e palavras de relação; níveis estruturais da palavra; denotação, conotação, etc. In: A análise Literária. São Paulo: Cultrix, 2014. p. 25-39.

PENNAC, Daniel. Como um Romance. RJ: Rocco, 1993.

VIEIRA, Josalba Ramalho. A Leitura de poesia em sala de aula: questão de gênero ou método. Revista GELNE, V 8, N 1, Natal: UFRN 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2925/I - LEITURA DO TEXTO LITERARIO**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Complementar

ALMEIDA, Djaimilia Pereira de. Esse cabelo. São Paulo: Todavia, 2022.
ALMEIDA, Djaimilia Pereira de. A visão das plantas. São Paulo: Todavia, 2021.
ALMEIDA, Djaimilia Pereira de. Luanda, Lisboa, Paraíso. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
CANDIDO, Antônio. Tese e Antítese. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971. p. 29-56.
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2000. p. 13-26, 177-200.
BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: EDUSP/Cultrix: 1977. p. 12-62.
CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. Tradução de Reginaldo Carmelo Corrêa de Moraes. São Paulo: Editora da Unesp, 1994.
COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário. São Paulo: Global, 2003.
FARI, Vanessa Fabíola Silva de. O ensino de literatura e a formação do leitor literário: entre saberes, trajetórias de uma disciplina e suas relações com os documentos oficiais. Revista Iberoamericana de Educacion, 2009.
ISER, W. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético. São Paulo: Editora 34, 1996.
LIMA, Luiz Costa (Org.). A literatura e o leitor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 1989.
ZILBERMAN, Regina. Que literatura para a escola? Que escola para a literatura? Letras, Passo Fundo, RS, v. 5, n. 1, jan./jun. 2009.
Para obter algumas informações acerca da dramaturgia negra:
http://www.letras.ufmg.br/literafro/teatr

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DELET/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	815
Data:	13/03/2024